



ARTIGO ORIGINAL

Translation and validation of the Brazilian version of the Cerebral Palsy Quality of Life Questionnaire for Children – child report[☆]



Lígia M.P. Braccialli^{a,*}, Vanessa S. Almeida^a, Andreia N. Sankako^a, Michelle Z. Silva^a, Ana C. Braccialli^a, Sebastião M.R. Carvalho^a e Alessandra T. Magalhães^b

^a Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Marília, SP, Brasil

^b Universidade Federal do Piauí (UFPI), Parnaíba, PI, Brasil

Recebido em 3 de novembro de 2014; aceito em 27 de maio de 2015

KEYWORDS

Quality of life;
Cerebral palsy;
Child

Abstract

Objective: To verify the psychometric properties of the Cerebral Palsy: Quality of Life Questionnaire Children – child report (CPQol-Child) questionnaire, after it was translated and culturally adapted into Brazilian Portuguese.

Methods: After the translation and cultural adaptation of the tool into Brazilian Portuguese, the questionnaire was answered by 65 children with cerebral palsy, aged 9 to 12 years. The intraclass correlation coefficient and Cronbach's alpha were used to assess the reliability and internal consistency of the tool and its validity was analyzed through the association between CPQol-Child: self-report tool and Kidscreen-10 using Pearson's correlation coefficient.

Results: Internal consistency ranged from 0.6579 to 0.8861, the intraobserver reliability from 0.405 to 0.894, and the interobserver from 0.537 to 0.937. There was a weak correlation between the participation domain and physical health of CPQol-Child: self-report tool and Kidscreen-10.

Conclusion: The analysis suggests that the tool has psychometric acceptability for the Brazilian population.

© 2015 Sociedade Brasileira de Pediatria. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

DOI se refere ao artigo:

<http://dx.doi.org/10.1016/j.jpmed.2015.05.005>

[☆] Como citar este artigo: Braccialli LM, Almeida VS, Sankako AN, Silva MZ, Braccialli AC, Carvalho SM, et al. Translation and validation of the Brazilian version of the Cerebral Palsy Quality of Life Questionnaire for Children – child report. J Pediatr (Rio J). 2016;92:143–8.

* Autor para correspondência.

E-mail: bracci@marilia.unesp.br (L.M.P. Braccialli).

PALAVRAS-CHAVE

Qualidade de vida;
Paralisia Cerebral;
Criança

Tradução e validação da versão brasileira do questionário de qualidade de vida de crianças com paralisia cerebral – autorrelato

Resumo

Objetivo: Verificar as propriedades psicométricas da versão traduzida e adaptada culturalmente para o português do Brasil do instrumento Cerebral Palsy Quality of Life Questionnaire for Children – Child report.

Métodos: Após a tradução e a adaptação cultural do instrumento para o português, o questionário foi respondido por 65 crianças com paralisia cerebral, entre nove e 12 anos. Os coeficientes de correlação intraclasse e alfa de Cronbach foram usados para avaliar a confiabilidade e consistência interna do instrumento e a validade do instrumento foi analisada pela relação entre CPQol-Child: self-report toole a Kidscreen-10 por meio do coeficiente de correlação de Pearson.

Resultados: A consistência interna variou de 0,6579 a 0,8861, a confiabilidade intraobservador de 0,405 a 0,894 e a interobservador de 0,537 a 0,937. Verificou-se uma fraca correlação entre o domínio participação e saúde física da CPQol-Child e Kidscreen-10.

Conclusão: A análise feita sugere que o instrumento usado tem aceitabilidade psicométrica para a população brasileira.

© 2015 Sociedade Brasileira de Pediatria. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

Introdução

Paralisia cerebral (PC) é considerada um grupo de distúrbios do movimento e da postura que causa limitações nas atividades, devido a alterações não progressivas que ocorrem no cérebro fetal ou infantil, geralmente acompanhada de alterações sensoriais, cognitivas, de comunicação, percepção, de comportamento e/ou crises convulsivas.¹ Ela é considerada a causa mais comum de deficiência motora na infância,² com incidência em países desenvolvidos de 2-2,5/1.000 crianças nascidas vivas.³ No Brasil não existem dados precisos, porém alguns autores estimam sete para cada 1.000 nascidos vivos.⁴

A necessidade de conhecer os efeitos da patologia sobre as condições de saúde e bem-estar tem resultado em inúmeros esforços para desenvolver instrumentos que avaliem a qualidade de vida (QV) dessas crianças,⁵ principalmente instrumentos em que o respondente é a própria criança, uma vez que parece haver uma discrepância entre o autorrelato de crianças e adolescentes e de seus cuidadores, principalmente nos aspectos emocionais.⁶⁻⁸ Há evidências de que as crianças podem fazer o autorrelato de QV de forma confiável se o seu desenvolvimento emocional, sua capacidade cognitiva e o seu nível de leitura forem considerados,⁹ porém deve haver a preocupação com a confiabilidade das informações de crianças muito novas, que apresentam déficit cognitivo ou com severo comprometimento de comunicação.

Atualmente, há disponíveis instrumentos genéricos, traduzidos e validados para o português, que avaliam QV de crianças, porém não abordam características específicas da paralisia cerebral. Na PC deve-se usar instrumento específico que aborde os sentimentos sobre equipamentos de tecnologia assistiva, os sentimentos sobre as intervenções médicas, terapêuticas e cirúrgicas, a satisfação com o acesso aos serviços e a aceitação na comunidade. Essas questões ultrapassam o escopo de um instrumento genérico, que geralmente omite informações da vida diária dessas

crianças e não abordam o ponto de vista da criança com PC, que gera dúvida se corresponde à opinião delas.¹⁰⁻¹² Estudo feito em 2007¹¹ identificou apenas dois instrumentos específicos para avaliar qualidade de vida de crianças com PC, o Disabkids-Cerebral Palsy e o Cerebral Palsy Quality of Life Questionnaire Children (CPQol-Child).¹²

O CPQol-Child foi considerado um instrumento com forte propriedades psicométricas para avaliar QV dessas crianças em idade escolar¹⁰ e tem sido amplamente usado.

Os autores do CPQol-Child desenvolveram um instrumento com base na Classificação da Funcionalidade e Incapacidade (CIF), com o auxílio de uma equipe de especialistas internacionais, e preocuparam-se em verificar a opinião da criança e dos cuidadores. O questionário tem duas versões, o CPQol-Child Primary Caregiver Questionnaire (4-12 anos) e o CPQol-Child Child Report Questionnaire (9-12 anos). A versão CPQol-Child: Child Report Questionnaire (9-12 years) é respondida por crianças com paralisia cerebral entre nove e 12 anos e contém 53 questões distribuídas pelos domínios: bem-estar social e aceitação, funcionalidade, participação e saúde física, bem-estar emocional e autoestima, acesso a serviços e dor e impacto da deficiência.^{12,13} A versão para cuidadores já foi traduzida para diferentes línguas.¹⁴⁻¹⁷ A Organização Mundial da Saúde recomenda a tradução e adaptação cultural de instrumentos já existentes, pois facilita a comparação de estudos feitos em diferentes países e a comunicação entre os pesquisadores.¹⁸

Nessa perspectiva, este estudo tem como objetivo verificar as propriedades psicométricas da versão traduzida e adaptada culturalmente para o português do Brasil do instrumento CPQol-Child Child Report Questionnaire- 9-12 years.

Material e métodos

Foi solicitada aos e autorizada pelos autores a tradução, adaptação cultural e validação para a língua portuguesa

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4154270>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4154270>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)